

Dedé: um mundo de aventuras

Dedé: um mundo de aventuras

Jerffeson Morais

M827d Morais, Jerffeson, 1981

Dedé: um mundo de aventuras, Morais Jerffeson, Serra – ES:
Auto Publicado, 2023. 93 p.; 21 cm

ISBN 9798404906547

34. Conto brasileiro I. Título

CDD – B869.301

CDU – 821.134.3(81) -34

Direitos autorais © 2023 Jerffeson Moraes Todos os direitos reservados

Os personagens e eventos retratados neste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou falecidas, é coincidência e não é intencional por parte do autor.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou armazenada em um sistema de recuperação, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão expressa por escrito do autor.

Com humildade e reverência, dedico este livro a Deus, a quem devo tudo o que possuo, tudo o que terei e todas as bênçãos que já experimentei. Sua presença constante em minha vida é a fonte inesgotável de gratidão e inspiração que permeia cada página desta obra.

É com um coração cheio de gratidão que desejo expressar meu profundo agradecimento à minha amada esposa, Brunelli. Seu inabalável apoio, expresso por meio de suas leituras atentas e ideias inspiradoras, foi como um farol orientador ao longo da jornada deste livro. Cada página escrita é entrelaçada com o amor e a dedicação que você gentilmente compartilhou, tornando este livro uma expressão tocante não apenas da minha criatividade, mas também do nosso vínculo inseparável.

SUMÁRIO

Dedé e a Grande Aventura no Parque Aquático ...	13
O Segredo Mágico de Dedé: A Descoberta da Fada do Dente	16
Dedé e o Segredo da Irmã Heroína	19
O Dia Trocado de Dedé	22
O Natal de Dedé: Lições de Amor e Justiça	24
As Aventuras de Dedé na Floresta Mágica	27
A Trapalhada da Cegonha Zefa.....	30
A Jornada de Dedé até ao Buda Gigante.....	33
O Amigo Encantado das Águas.....	36
Dedé e Pitôcho Aprendem a Equilibrar	39
Dedé e as Infinitas Estrelas.....	42
Dedé e a Noite nas Redes Sociais.....	45
O Dia do Dedé e os Piolhos Teimosos.....	48
A Lição de Dedé e Dorinha.....	51

As Aventuras Cômicas de Dedé e a Garota das Redes Sociais	53
As Descobertas Especiais de Dedé	56
O Clube dos Amigos Fortes: A Aventura de Dedé Contra as Tentadoras	59
Dedé e a Aventura Travessa da Dor de Barriga na Escola.....	61
O Caroco de Feijão no Nariz: A Lição Engraçada de Dedé e Dorinha	63
Dedé e a Aventura na Cozinha	66
O Dia Atrapalhado de Dedé	68
Dedé e Seu Amigo nas Rodas Mágicas	71
O Novo Amigo Mágico de Dedé	73
As Mãos Amigas de Dedé e John	76
A Aventura de Dedé contra os Mosquitos Misteriosos.....	79
Dedé e o Tesouro das Origens.....	83

A Descoberta de Dedé sobre o Valor da Escola 86

A Aventura Sustentável de Dedé e Sua Família ... 89

A Lição de Dedé sobre a Vida e a Morte 91

Dedé e a Grande Aventura no Parque Aquático

Era uma vez um garotinho chamado Dedé. Ele estava superanimado porque ia ao parque aquático pela primeira vez! Ele sempre sonhara com as águas escorregadias, as piscinas coloridas e os divertidos tobogãs.

Mas havia um detalhe que deixava Dedé um pouco apreensivo. Sua irmã mais nova, Dorinha, era famosa por ser muito rabugenta e pirracenta. Dedé sabia que a presença dela poderia transformar o dia em um verdadeiro desafio.

O sol brilhava forte no céu quando a família chegou ao parque aquático. Dedé estava tão empolgado que mal conseguia ficar parado. Ele já estava imaginando todos os brinquedos aquáticos incríveis que iria experimentar.

Dorinha, por outro lado, estava fazendo sua famosa cara de poucos amigos. Ela cruzou os braços e disse: "Eu não quero ir nos tobogãs. Eles são muito altos e assustadores."

Dedé tentou animar a irmã. Ele disse: "Vai ser divertido, Dorinha! Eu te ajudo a escolher um tobogã que não seja

tão assustador. E se não gostar, a gente não precisa ir novamente."

Dorinha ainda parecia um pouco relutante, mas viu que o irmão realmente estava tentando ajudar. Ela concordou em dar uma chance aos tobogãs mais suaves. Eles começaram com um que tinha água corrente e era bem tranquilo.

Dedé e Dorinha riram muito enquanto escorregavam pela água. Dorinha estava ficando menos rabugenta e mais sorridente a cada descida. Logo, eles decidiram tentar um tobogã um pouco mais rápido.

Depois de alguns minutos, Dedé estava se divertindo tanto que esqueceu completamente dos problemas. E, para sua surpresa, Dorinha estava sorrindo e até soltando risadinhas enquanto desciam juntos pelos tobogãs.

Ao longo do dia, Dedé e Dorinha exploraram todas as atrações do parque aquático. Eles se jogaram na piscina de ondas, mergulharam nas piscinas rasas e até enfrentaram um tobogã um pouco mais alto.

Quando estava na hora de ir embora, Dedé olhou para sua irmã e disse: "Dorinha, eu estou tão feliz que você veio hoje. Nós nos divertimos muito juntos, não foi?"

Dorinha deu um sorriso tímido e concordou. Ela admitiu que, apesar de suas preocupações iniciais, ela realmente tinha se divertido. E Dedé percebeu que sua irmãzinha pirracenta podia ser muito legal quando dava uma chance às novas experiências.

E assim, Dedé e Dorinha voltaram para casa, com os corações cheios de alegria e a lembrança de um dia inesquecível no parque aquático. Afinal, até os momentos que começam com um pouquinho de rabugice podem se transformar nas melhores aventuras!

O Segredo Mágico de Dedé: A Descoberta da Fada do Dente

Dedé era um menino curioso e cheio de imaginação. Um dia, enquanto brincava no quintal, ele encontrou um dente perdido no chão. Com olhos brilhantes, ele correu para mostrar a sua mãe, que sorriu e disse: "Isso significa que a fada do dente virá visitá-lo à noite!"

Animado com a ideia da fada do dente, Dedé começou a planejar como poderia descobrir quem era essa misteriosa criatura. Ele estava convencido de que havia algo especial acontecendo. Naquela noite, enquanto se preparava para dormir, Dedé teve uma ideia. Ele se escondeu debaixo das cobertas com uma lanterna e um livro, pronto para ficar acordado até a meia-noite sem piscar, para finalmente desvendar o segredo da fada do dente.

O relógio marcava onze horas e cinquenta e nove minutos. Dedé estava de olhos fixos na lanterna, decidido a não perder nenhum detalhe. A casa estava silenciosa, e ele conseguia ouvir o tique-taque do relógio ficando mais alto a cada segundo. À meia-noite em ponto, Dedé sentiu um ventinho suave e ouviu um som leve de asas. Ele piscou, e

quando abriu os olhos novamente, lá estava ela – uma fada pequenina e brilhante, vestida com as cores do arco-íris.

A fada do dente sorriu para Dedé e disse: "Você é um menino muito corajoso por ficar acordado para me ver, Dedé. Eu sou a fada do dente, mas também sou alguém que você conhece muito bem." Dedé olhou atentamente para a fada e então teve um momento de clareza. A fada do dente parecia muito com o seu pai!

"Você é o papai disfarçado, não é?" Dedé perguntou, com um sorriso travesso. A fada do dente riu suavemente e concordou. "Sim, Dedé, você descobriu o segredo! Eu queria fazer algo especial para você e mostrar o quanto eu te amo."

Dedé abraçou a fada do dente – seu pai – com força. Ele estava feliz por ter desvendado o mistério, mas também emocionado pelo gesto de amor do seu pai. Mesmo sabendo a verdade, Dedé decidiu guardar o segredo. Ele entendia que o gesto de seu pai era lindo e queria manter aquele momento especial só para eles dois.

Nos dias que se seguiram, Dedé continuou a perder dentes de leite, e todas as noites a fada do dente – seu pai – vinha fazer sua visita. Eles compartilhavam histórias, riam juntos e criavam memórias que durariam para sempre.

E assim, a história de Dedé e a fada do dente se tornou uma das favoritas da família. Sempre que um novo dente de leite caía, Dedé e seu pai mantinham o segredo, compartilhando um momento mágico que os unia ainda mais.